

Hinos - Januária - Mg

tom:

Intro: Am E Dm E Am

Am
Ó Januária

Do São Francisco

O basilisco
E
Baixando o sul

O dorso afagas

Do monstro as vagas

Por estas plagas
Am
Do céu azul

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha
E
Das águas belas
Dm
Cetro de amores
E
Os teus primores

Não tem rumores
Am
Não tem procelas
E tu te miras
E tu te inclinas

Nessas ondinas
E
A murmurar

Nessas aragens

Dessas paragens

Ditosas margens

Am
Do rio mar

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha
E
Das águas belas
Dm
Cetro de amores
E
Os teus primores

Não tem rumores
Am
Não tem procelas

Da promessa

Querida terra

Teu seio encerra
E
Toda ventura

Do peregrino
A ti sem tino

És o destino

Am
Doce ternura

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha
E
Das águas belas
Dm
Cetro de amores
E
Os teus primores

Não tem rumores
Am
Não tem procelas
E tu te acolhes

Alma infeliz

Que se maldiz
E
Desoladora

Cosmopolita

Terra bendita

És mãe aflita
Am
Consoladora

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha
E
Das águas belas
Dm
Cetro de amores
E
Os teus primores

Não tem rumores
Am
Não tem procelas

Ó Januária!

Águas vertentes

Águas correntes
E
Te fazem amada

Da realeza

Da natureza

Toda beleza
Am
Terra adorada!

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha
E
Das águas belas
Dm
Cetro de amores
E
Os teus primores

Não tem rumores

Am

Não tem procelas

Tão maviosos

Os teus encantos

Prazeres santos

E

Do teu sorriso

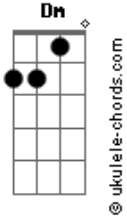
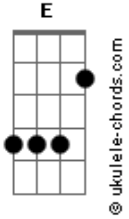
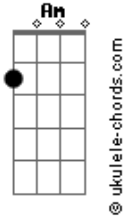
São verdes eras

Que tu nos deras

E as primaveras

Am

Acordes



De um paraíso

Dos céus do norte

Ó pátria minha

Tu és rainha

E

Das águas belas

Dm

Cetro de amores

E

Os teus primores

Não tem rumores

Am

Não tem procelas